

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia

3^a RACS 2020

3^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELENCIA



O Presidente da República

Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*

Revista Científica Internacional
da RACS

Periodicidade

Quadrimestral

ISSN

2184-4860

Design

João Teles

Paula Cruz

Paginação

Vossa.pt

Publicação da *RevSALUS* na página
electrónica da RACS
(<http://racslusofonia.org>)

Publicação integral, em acesso
aberto, de todos os números e
artigos da revista

Endereço e contatos

RACS, Edifício INOPOL,
Campus da Escola Superior Agrária,
Instituto Politécnico de Coimbra,
Quinta da Bencanta, 3045-601
Coimbra

Telefone: (+351) 239 802 350

Telemóvel: (+351) 915 677 972

Email: geral.revsalus@racslusofonia.org

Site: <http://racslusofonia.org/>

Sumário

6

Editorial do Presidente da Direção da RACS

7

Editorial do Presidente da Comissão Organizadora da 3ª rRACS, 2020

8

Comissão de Honra da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

9

Comissão Organizadora da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

11

Resumos Científicos da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

12

Comunicações Orais

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |
Ciências da Nutrição | Ciências da Visão | Enfermagem |
Psicologia da Saúde | Saúde e Ambiente |
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

197

Pósteres Científicos

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |
Ciências da Nutrição | Enfermagem | Psicologia da Saúde |
Saúde e Ambiente | Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

352

Normas de Publicação

CO59

A desnutrição infantil e fatores associados: um estudo em crianças menores de cinco anos de idade no município de Benguela

Isabel Catraio¹, Gorete Baptista^{1*}, Ana Pereira²

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola

²Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

Autor para correspondência: Gorete Baptista

*✉ maria.baptista@unipiaget-angola.org

Resumo

Introdução: A desnutrição é um grave problema de Saúde Pública no mundo, sendo a segunda causa de morte em crianças menores de cinco anos. Estima-se que em todo o mundo, 190 milhões de crianças menores de cinco anos sejam malnutridas e que 50% das mortes em crianças desta faixa etária em países subdesenvolvidos possuem a malnutrição como causa básica ou associada. É persistente em países de África, sobretudo em Angola, com implicações para a saúde, particularmente entre os grupos populacionais pobres e vulneráveis. [1] **Material e Métodos:** Estudo transversal descritivo e explicativo. Foi construído um questionário baseado nas seguintes variáveis: dados antropométricos para triagem nutricional [2] e variáveis demográficas e socioeconómicas, ambientais, reprodutivas, de morbidade e de cuidados maternos, para avaliação de factores associados à malnutrição. Recolha de dados em trinta Bairros de Benguela. Amostragem aleatória, por conglomerado, obtendo-se 387 crianças na amostra. Na triagem para avaliação nutricional, utilizou-se fita métrica, balança electrónica e infantómetro e comparação dos dados na Tabela Padrão da OMS [3], para identificar e classificar estados de desnutrição. Para identificar factores

associados à desnutrição foram realizadas entrevistas às mães ou responsáveis pelas crianças. O tratamento dos dados foi feito no *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 25.0^o, acharam-se frequências absolutas e relativas e feita Correlação de *Spearman* para identificar associações. **Resultados:** 72 crianças (18,6%) foram identificadas com desnutrição, das quais 54,2% com desnutrição aguda severa e 45,8% com desnutrição aguda moderada, não tendo sido encontrados casos de desnutrição crónica. As condições socioeconómicas da família foram identificadas como os principais factores associados à desnutrição das crianças, destacando-se a renda familiar (.971), condições de moradia (-.875), idade da mãe (-.858), intervalo entre partos (.565) e tempo de amamentação (.528). **Conclusão:** A desnutrição infantil mostrou-se uma doença social prevalente no município de Benguela. O factor etiológico mais importante é a condição socioeconómica, pelo que a prevenção e o controlo só serão alcançados pela elevação do padrão de vida da população atingida. O enfrentamento de tal realidade deve passar pela resolução dos seus determinantes sociais e das políticas públicas promotoras da equidade.

Palavras-chave: Desnutrição Infantil, Prevalência, Factores associados.

Objetivos de aprendizagem

- Descrever a prevalência de desnutrição em crianças menores de cinco anos no Município de Benguela;
- Classificar os tipos de desnutrição crianças menores de cinco anos no Município de Benguela;
- Identificar factores associados à desnutrição crianças menores de cinco anos no Município de Benguela.

Referências

- [1] Fernandes ECB. Estado nutricional de menores de cinco anos na Comuna de Bom Jesus, Angola: caracterização das prevalências de déficits nutricionais. [Dissertação do Mestrado]. Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Pós-Graduação em Saúde na Comunidade. Ribeirão Preto, 2011, 100 p.: il;
- [2] WHO-World Health Organization. Growth reference data for 0-10 years. 2007;
- [3] WHO-World Health Organization. WHO child growth standards: length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-forheight and body mass index-forage: methods and development. WHO Library Cataloguing-in-Publication Data, Geneva, 2006.